



ÁSIA/PAQUISTÃO - Conclui-se o Ano da Fé: um novo impulso para a missão e para a unidade

Lahore (Agência Fides) - O Ano da Fé deixará nos cristãos paquistaneses uma profunda renovação espiritual e um novo impulso para a missão. Fortalecerá a unidade entre os fiéis e também infundirá "nova coragem" num momento difícil para os cristãos no Paquistão, marcados pelo recente massacre de Peshawar. Foi o que disse Dom Sebastian Francis Shaw OFM, Administrador Apostólico da Arquidiocese de Lahore, falando a um grupo ecumênico de mais de 230 fiéis cristãos, realizado na Igreja de São José, em Lahore.

Como apurado pela Agência Fides, o encontro foi organizado pelo pe. Francis Nadeem Ofm cap, coordenador do "Comitê de Solidariedade Ecumênica" de Lahore, com a intenção de conjugar o encerramento do Ano da Fé e a celebração do Dia Mundial das Missões. Dom Shaw, falando na assembleia, destacou: "O Ano da Fé nos fez refletir sobre a nossa vida, nos ajudou a conhecer melhor a pessoa de Jesus Cristo e, com ele, a nossa fé sai reforçada". "Todo cristão – reiterou Dom Shaw – precisa experimentar pessoalmente quem é Jesus na sua vida", concluindo com os votos de que "o Ano da Fé traga frutos de paz na vida de cada um".

A iniciativa de proclamar um "Ano da Fé" foi apreciada também por líderes cristãos de outras confissões, presentes no encontro, que recordaram que a fé é "um elemento que une todos os fiéis em Cristo". A noite foi caracterizada pela presença de numerosos corais de comunidades cristãs de várias confissões, que mandaram uma mensagem de fé e de esperança através da música e dos hinos sagrados.

No início do Ano da Fé, os líderes das quatro igrejas cristãs oficialmente reconhecidas no Paquistão (Igreja Católica, Igreja Presbiteriana, Exército da Salvação e Igreja Anglicana do Paquistão), aprovaram uma declaração conjunta em que se empenharam a "trabalhar juntos na proclamação do Reino de Deus; a se concentrar nas coisas que unem, evitando aquelas que dividem"; a continuar a se encontrar e rezar juntos nas ocasiões litúrgicas mais importantes; a promover manifestações com fins e objetivos comuns". (IB-PA) (Agência Fides 18/10/2013)